



Sessão Coordenada 47 - **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS**

**FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DA UNESP: OFICINAS DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS.**

*Alessandra de Andrade Lopes - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP/CENEPP*

*Maria Regina Cavalcante - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP/CENEPP*

*Dagma Venturini Marques Abramides - Universidade de São Paulo - FOB/Bauru*

*Denise Stefanoni Combinato - Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA/São José dos Campos*

A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), ao longo de oito anos ininterruptos, tem desenvolvido estudos sobre as práticas pedagógicas de professores universitários e atividades de formação pedagógica contínua com professores de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional. Inicialmente, as ações de pesquisa e de formação contínua foram realizadas por meio de um Programa Institucional, vinculado à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD, 2006-2008); depois com o Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas da Unesp (NEPP/PROGRAD, 2008-2012); e a partir de 2013, com o Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas da Unesp (CENEPP/PROGRAD). O presente relato de pesquisa-intervenção tem como objetivo apresentar as Oficinas de Estudos Pedagógicos (OEP) como uma das modalidades de formação contínua oferecida pelo CENEPP/Unesp, bem como apresentar e discutir os efeitos das OEP sobre o engajamento dos professores em atividades que visam reflexão contínua das práticas pedagógicas no ensino superior. Com base em estudos da área da Psicologia, em interface com a Pedagogia, as OEP tem sido planejadas e desenvolvidas como ações de intervenção e de pesquisa junto aos professores da Unesp. As OEP são oferecidas anualmente, com duração de 24 a 30 horas, em período concentrado e local reservado para o evento. As OEP são organizadas nos seguintes eixos estruturantes: fundamentos, metodologias e práticas pedagógicas. Os eixos têm como objetivos abordar o papel social e os desafios da universidade pública contemporânea; apresentar os processos envolvidos no ensinar e aprender, afirmando a relação de interdependência entre estes processos no ensino superior; reconhecer a unidade ensino, pesquisa e extensão, como fundamento epistemológico no ensino superior; apresentar o planejamento de ensino como principal instrumento teórico-metodológico da prática pedagógica; apresentar o projeto político pedagógico dos cursos como o mais amplo trabalho coletivo, que fundamenta os planos de ensino e de aula na universidade; apresentar e discutir os diferentes procedimentos e ferramentas de ensino e de avaliação, pelos quais os professores em interação com seus alunos desenvolvem atividades de ensino na universidade, indissociadas da pesquisa e da extensão. O princípio metodológico do trabalho está alicerçado na articulação da experiência concreta dos participantes com as teorias e discussões que embasam o programa das OEP. Durante as OEP os participantes se reúnem em pequenos grupos de trabalho e a partir de uma Folha Tarefa discutem e apresentam considerações individuais e elaboram sínteses coletivas que são apresentadas em plenária, juntamente com um convidado que durante exposição dialogada, aborda os resultados dos grupos de trabalho. Todas as atividades são avaliadas individualmente e em grupo durante a após a OEP. Depois de realizada a OEP os participantes voltam para suas unidades de origem e são convidados a participarem de outras atividades de formação pedagógica contínua, planejadas por Comissões Locais do CENEPP. Atualmente o CENEPP possui 33 Comissões Locais que desenvolvem, por ano 70



atividades de formação pedagógica contínua. Como resultados gerais, após sua 10ª. Edição das OEP, no ano de 2013, dos 3625 professores da UNESP, 30% dos professores já participaram, de modo espontâneo de uma OEP e mais de 60% já participaram de outras atividades de formação contínua, oferecidas pelas comissões locais, formadas por professores que fizeram as OEP. Podemos destacar que nas avaliações finais das OEP e das atividades locais, os professores têm registrado que a formação pedagógica continua tem cumprido com seus objetivos, promovendo espaço acadêmico e institucional para reflexão sobre as práticas pedagógicas dos professores da Unesp, aprimorando conhecimentos teórico-metodológicos relacionados ao ensino superior e contribuindo para um ensino de qualidade, articulado à pesquisa e à extensão.

Formação pedagógica contínua, ensino superior, práticas pedagógicas

PROGRAD - PDI/REITORIA

Outro

ESC - Psicologia Escolar e da Educação

**PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DE UMA DISCIPLINA NA PÓS-GRADUAÇÃO DA FOB/USPDE.** *Dagma Venturini Marques Abramides - Universidade de São Paulo - FOB/Bauru; Deborah Viviani Ferrari - Universidade de São Paulo - FOB/Bauru; Maria Regina Cavalcante - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho - UNESP/CENEPP; Alessandra de Andrade Lopes - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho - UNESP/CENEPP*

A formação pedagógica inicial do professor universitário é abordada nas várias edições do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), atualmente em sua quinta versão (2011-2020), que é a política pública mais importante para esse campo. Todavia, é necessário desenvolver uma cultura de valorização do ensino na universidade e que deve ser iniciada na pós-graduação stricto sensu. Não se trata de, em um período médio de dois ou quatro anos (mestrado/doutorado), formar integralmente um professor, mas do início formal da construção da identidade docente por meio da apresentação, discussão, reflexão e construção dos elementos para o planejamento da prática docente. É neste contexto que a “Prática Docente no Ensino Superior” é oferecida no programa de pós-graduação da FOB/USP como disciplina preparatória para o estágio de docência, exigido inclusive pela Capes de seus bolsistas. Este estágio corresponde ao PAE (Programa de Aperfeiçoamento do Ensino) e vem sendo valorizado na universidade uma vez que grande parte dos egressos da Pós-Graduação/USP procura pela carreira docente. O programa, por meio desta disciplina, compromete-se na formação de novos docentes aptos a enfrentar o desafio de estabelecer ensino e educação de qualidade, que integrem todas as dimensões do ser humano -sensorial, intelectual, emocional, social e ética-com a tecnologia, oportunizando a construção de novos modelos para o processo de ensino-aprendizagem. Tal processo implica em modificar o que é feito dentro da sala de aula e organizar ações de pesquisa e de comunicação que permitam a professores e alunos continuar aprendendo em ambientes virtuais, salas de aula virtuais, possibilidade de orientação à distância, etc. As ferramentas tecnológicas não minimizam o papel do professor, pois elas são utilizadas como um meio e não como um fim, em si mesmas; o que implica, necessariamente, em construir um aporte teórico-prático que fundamente e possibilite a condução de prática docente competente na sociedade contemporânea. Para tanto, o conteúdo programático inclui a conformação histórico-política da educação superior, a identidade e profissionalização docente, os saberes da docência (contexto da prática pedagógica- instituição, estado, sociedade, políticas públicas e curriculares, diretrizes, etc); a ambiência da aprendizagem, a andragogia, a taxonomia de objetivos educacionais, conteúdos, metodologia, avaliação da aprendizagem, as habilidades e competências sociais educativas do professor e as tecnologias de informação e comunicação e inovações pedagógicas. As estratégias de ensinagem englobam casos de ensino, problematização, confecção de plano de aula e de ensino. As produções de conteúdos no ambiente Moodle incluindo a redação de sínteses individuais e grupais contendo reelaborações acerca das temáticas discutidas na disciplina e os fóruns permitem a avaliação formativa e cumulativa do processo de aprendizagem. A análise destas avaliações, bem como da auto-avaliação do universitário, mostraram resultados favoráveis ao formato adotado na medida em que promoveu a reflexão sobre os fundamentos da identidade profissional do docente, sobre a renovação das estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula, incluindo a aplicação adequada de recursos multimeios. Outro resultado importante foi a motivação em relação à carreira docente que, em última instância, remete à (re)valorização do ensino a ser reconhecido nos critérios de promoção universitária.

Formação de Professores para o Ensino Superior, práticas pedagógicas, TDIC



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA - FOB/BAURU  
CNPq/CAPES  
Outro  
ESC - Psicologia Escolar e da Educação

**PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA).** *Denise Stefanoni Combinato - Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA/São José dos Campos; Cristiane Pessoa da Cunha Lacaz - Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA/São José dos Campos; Silvia Matravolgyi Damião - Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA/São José dos Campos*

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) tem desenvolvido junto à pró-reitoria de graduação, em especial, junto à Divisão de Alunos (DIVAL), ao Núcleo de Apoio Acadêmico, Científico e Social e Seção de Orientação Educacional, estudos e atividades que visam manter a excelência em pesquisa e formação profissional, oferecidas por esta instituição. Após um diagnóstico institucional no ITA, realizado para subsidiar o trabalho na área de Psicologia Escolar e da Educação pode-se constatar a necessidade de aperfeiçoamento das práticas didático-pedagógica, tendo em vista a qualidade no processo ensino-aprendizagem na sua totalidade. A partir dos resultados do diagnóstico, os responsáveis pelo Núcleo de Apoio Acadêmico e Seção de Orientação Educacional foram buscar informações sobre experiências já consolidadas na formação pedagógica contínua de professores do ensino superior. Após encontros com os responsáveis pelo Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas da Unesp (NEPP/PROGRAD), compartilhando ideias e estudos à respeito da formação pedagógica contínua de docentes do ensino superior, no ano de 2011 o ITA passou a desenvolver um Projeto Institucional de Formação Docente, com encontros semestrais de formação didático-pedagógica para seus professores. Participam dos encontros semestrais, em média, 10% dos professores vinculados a diferentes divisões acadêmicas e departamentos do ITA. O grupo nem sempre conta com os mesmos docentes, alguns fazem parte do grupo inicial e outros, participam esporadicamente. Cada encontro tem duração de um dia (6 a 7 horas) e conta com apresentações de experiências didático-pedagógicas dos professores da Instituição e palestras sobre temas específicos, contando com a presença de convidados externos. Os temas mais discutidos até o momento foram: Para quem se ensina e como se ensina?; Abordagens pedagógicas; Projeto Político Pedagógico (PPP). Ao longo dos encontros também foram apresentadas experiências consideradas exitosas e criativas pelos professores do ITA, focalizando experiências interdisciplinares e a utilização de estratégias de ensino como fator motivacional e de aprendizagem. Outras atividades desenvolvidas no ITA vinculadas ao Projeto de Formação Docente e à área de Psicologia Escolar são: 1) acompanhamento docente, com objetivo de fornecer orientações didático-pedagógicas a partir de dados obtidos em observações de sala de aula, questionários e entrevistas com alunos, discussões com o professor; e 2) avaliação de metodologia de ensino, com objetivo de fornecer informações resultantes de pesquisa com alunos e orientações técnicas para o aprimoramento da atividade didática. Além disso, como desdobramentos da reflexão-ação em formação docente temos: 1) um grupo de estudos em ensino de engenharia, que teve como objetivo elaborar o perfil do aluno e estudar diferentes modelos de ensino no país e no exterior, a fim de subsidiar a reformulação do curso de Engenharia na instituição; 2) planejamento interinstitucional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Engenharia, coordenado pela Associação Brasileira de Ensino de Engenharia (ABENGE); 3) oferecimento da disciplina optativa Tecnologia & Educação aos alunos da graduação, com objetivo de discutir as correntes teóricas da Educação e sua relação com a tecnologia, a fim de subsidiar os próprios alunos na análise crítica do PPP institucional e incentivá-los na formação inicial do professor engenheiro. Temos clareza que a formação e a reflexão sobre a prática do professor universitário não é algo simples. Estamos trabalhando com histórias de vida e experiências profissionais diversas. Mais que conhecer melhor



potencialidades e dificuldades do professor, temos o objetivo de dar visibilidade a caminhos mais efetivos para um ensino de qualidade, que se reverta numa aprendizagem significativa para os alunos.

Formação de Contínua, Práticas Pedagógicas, Ensino Superior  
ITA/PROGRAD

Outro

ESC - Psicologia Escolar e da Educação



**FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR: CASOS DE ENSINO COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA.**

*Maria Regina Cavalcante - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho - UNESP/CENEPP; Alessandra de Andrade Lopes - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho - UNESP/CENEPP; Dagma Venturini Marques Abramides - Universidade de São Paulo - FOB/Bauru; Denise Stefanoni Combinato - Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA/São Jose dos Campos*

Os desafios para a formação contínua de professores do Ensino Superior podem ser delineados a partir de questões relacionadas aos fundamentos teóricos e metodológicos que orientam os programas de formação. No que se refere aos fundamentos teóricos a principal dificuldade reside na utilização de um referencial teórico que possibilite a identificação das necessidades, das expectativas e interesses dos professores, respeitando a diversidade teórica de formação básica. As questões metodológicas incluem a utilização de técnicas e instrumentos que possibilitem aos professores a reflexão sobre suas experiências e vivências em sala de aula e a identificação de alternativas de resolução das dificuldades peculiares às práticas pedagógicas no Ensino Superior, bem como a produção de conhecimentos e ao mesmo tempo a intervenção nestas práticas. Este estudo investigou os Casos de Ensino como ferramenta didática para a reflexão sobre a prática pedagógica em atividades de formação contínua de professores do Ensino Superior. Casos de Ensino são relatos de experiências profissionais, histórias de situações escolares que explicitam um dilema, um problema e as formas de enfrentamento ou estratégias utilizadas pelos personagens do Caso de Ensino para a resolução dos problemas descritos. Os Casos de Ensino incluem, também, um conjunto de perguntas investigativas sobre o dilema descrito e deve favorecer, ao professor, colocar-se no lugar do protagonista da história. O estudo foi desenvolvido em cinco grupos de professores do Ensino Superior, com em média 30 participantes, de diversas áreas do conhecimento em atividades de formação contínua. Inicialmente as pesquisadoras realizaram, em conjunto com os participantes, a leitura, em voz alta, do Caso de Ensino. Em seguida, os participantes em grupo discutiram as questões investigativas e redigiram respostas, de acordo com suas experiências educativas em sala de aula. As respostas foram discutidas por todo o grupo de professores para compartilhamento de experiências, a identificação de possíveis estratégias de enfrentamento dos problemas e de possibilidades de solução das dificuldades. As discussões dos Casos de Ensino orientaram a apresentação expositiva, realizada pelas pesquisadoras, dos principais conteúdos teóricos sobre o processo de ensinar e aprender no Ensino Superior. Verificou-se, em todos os grupos, que os Casos de Ensino promoveram a participação dos professores nas atividades de formação, possibilitaram o seu envolvimento nas atividades de análise de suas práticas no ensino, promoveu a compreensão de diversos fatores relacionados à prática docente como a relação de interdependência entre os processos de ensinar e aprender, e a necessária interdependência entre os elementos constitutivos do processo de ensinar e aprender: objetivos de ensino, conteúdos, procedimentos de ensino e de avaliação. A aplicação de Casos de Ensino na formação de professores foi efetiva para a produção de conhecimentos sobre o fazer docente no Ensino Superior bem como para o desenvolvimento das competências destes professores de pensar, analisar e criticar práticas de ensino e identificar, elaborar e organizar outras práticas, reconstruindo o próprio conhecimento e generalizando para as situações reais de ensino.

Casos de Ensino, Formação de Contínua de Professores, Ensino Superior

PROGRAD - PDI/REITORIA

Outro

ESC - Psicologia Escolar e da Educação